



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL THIAGO BORGES DE CARVALHO – PETBC

Breve introdução

Em 7 de **FEVEREIRO** de **2024**, às **12h**, a Defensoria Pública do Estado do Paraná esteve presente na **Penitenciária Estadual Thiago Borges de Carvalho – PETBC**, localizada na Rodovia BR-277 - KM 579, Cascavel-PR, 85818-560, Brasil, para realização de inspeção das condições das carceragens, em cumprimento ao disposto no artigo 81-B, inciso V, da Lei de Execução Penal, no artigo 4º, incisos XI e XV, da Lei Complementar Estadual 136/2011 e no artigo 4º, incisos XI e XVII, da Lei Complementar Federal n. 80/94.

Compareceu à inspeção o Defensor Público Cauê Bouzon Machado Freire Ribeiro, a analista Pâmela Menoncin e o assessor Juscelino Mendes, e foi liberado o acesso à unidade e permitida a captura de imagens com o uso de câmera fotográfica.

É objetivo comum das inspeções identificar os principais problemas nas unidades prisionais, buscando-se contribuir tanto para o fim das violações de direitos a que normalmente estão sujeitas as pessoas privadas de liberdade, quanto para a melhoria das condições de trabalho dos seus servidores.

O presente relatório é composto por informações fornecidas pela gestão da unidade, observação direta da equipe e entrevista com as pessoas presas.

Informações fornecidas pelo vice-diretor Vitor Ortolan Colombelli

A Penitenciária Estadual Thiago Borges de Carvalho – PETBC é local de custódia definitiva de pessoas privadas de liberdade do sexo masculino. A unidade conta com uma equipe de 87 (oitenta e sete) policiais penais e 56 (cinquenta e seis) monitores de ressocialização, além do atendimento por dois assistentes sociais e um pedagogo. Ainda, conta com um enfermeiro, dois técnicos de enfermagem, um psicólogo, dois médicos e um dentista disponibilizados pelo município e/ou pelo Estado. O número de policiais penais em serviço no dia da inspeção era de 12 (doze) pessoas.

Segundo informações do vice-diretor, a unidade possui capacidade para 960



(novecentas e sessenta) pessoas e, no dia 7 de fevereiro de 2024, contava com população total de 1256 (mil duzentas e cinquenta e seis) pessoas, perfazendo taxa de superlotação de aproximadamente 1/3. A unidade conta com 25 (vinte e cinco) galerias de setor de convívio, com um total de 158 cubículos (cento e cinquenta e oito), com capacidade de 948 (novecentos e quarenta e oito) pessoas. Há ainda seis cubículos de setor de seguro, com capacidade de 36 (trinta e seis) pessoas, 16 (dezesesseis) cubículos de disciplina (isolamento), com capacidade total de 62 (sessenta e dois) pessoas e 59 (cinquenta e nove) cubículos de setor de inclusão (trabalho), com capacidade de 354 (trezentos e cinquenta e quatro) pessoas.

Em relação ao perfil da população prisional, há sete pessoas idosas, duas pessoas com deficiência, uma pessoa indígena e 17 (dezesete) estrangeiros. Há registro de etnia, nacionalidade e identidade de gênero e/ou orientação sexual nos prontuários. Ainda, há galeria ou cubículo separado para população LGBTQIA +.

Quanto ao gerenciamento da população prisional, foi informado que não há separação entre pessoas primárias e reincidentes, entre provisórios e sentenciados, natureza do delito ou entre regime semiaberto e fechado. Foi identificada na unidade a presença das facções criminosas Primeiro Grupo Catarinense (PGC) e o Primeiro Comando da Capital (PCC). Segundo o vice-diretor, há separação de pessoas com doenças infectocontagiosas do convívio com os demais. O tempo de banho de sol diário é de três horas para o setor de convívio e o de inclusão e no banho de sol do setor de seguro os custodiados são retirados isoladamente, por segurança. Há escolta para audiências, atendimento de saúde externo e em caso de velório de familiar da pessoa privada de liberdade.

A unidade foi construída em 2007. Não há laudo de vistoria pela Defesa Civil nem da Vigilância Sanitária, porém, há projeto técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros. Segundo o vice-diretor, não há camas suficientes para todas as pessoas presas nem água aquecida para banho. Ainda, haveria colchões em número suficiente, dispensário de medicamentos, ambulatório médico, espaço para prática de esportes, pátio de sol, espaço para realização de visitas presenciais e íntimas e sanitários nas celas.

O kit higiene é entregue semanalmente e é composto por sabonete, papel higiênico, pasta dental, aparelho de barbear e escova de dentes e há registro dessas



reposições. O familiar com credencial também pode entregar esses itens. Quanto aos materiais de limpeza, são fornecidos semanalmente. A limpeza das celas é realizada diariamente pelas próprias pessoas presas alojadas e, nas áreas comuns, é realizada pelas pessoas presas implantadas no canteiro de trabalho.

A alimentação é fornecida pela empresa Bom Sabor e passa por orientação de nutricionista da empresa. São entregues 3 (três) refeições por pessoa diariamente, às 05h30, às 11h e às 17h. O controle de qualidade é feito conforme previsão contratual e a qualidade da alimentação foi avaliada como regular pelo vice-diretor. É aferida a pesagem, temperatura e qualidade.

O atendimento de saúde é prestado pela equipe de saúde da unidade prisional e pela equipe de saúde do município credenciada ao PNAISP. Em caso de emergências e consultas especializadas, há escolta para atendimento externo. A frequência do atendimento médico na unidade é de segunda a sexta-feira. Ainda, é realizado teste rápido ou exame para identificação de doenças infectocontagiosas.

A assistência jurídica é prestada no local pela Defensoria Pública do Paraná e por núcleos de prática jurídica de faculdades de Direito. Há parlatório presencial e virtual e sala para atendimento pela Defensoria Pública.

A unidade dispõe de circuito de câmeras de segurança, e as imagens ficam gravadas por cerca de um mês. Há incursão de grupos táticos no local e apoio diário por esses para escoltas e pátio de sol. Há conselho disciplinar para apuração de faltas disciplinares. Não houve rebelião no local nos últimos 3 (três) anos; porém, houve caso de suicídio.

Por fim, as visitas ocorrem semanalmente, das 9h às 15h, e o local dispõe de *bodyscan*. Há visita virtual, com duração de até 30 (trinta) minutos.

Observações feitas durante a inspeção e entrevistas às pessoas privadas de liberdade

ESTRUTURA FÍSICA: A penitenciária está em ótimo estado de preservação. A iluminação da unidade é regular e há iluminação natural e artificial dentro e fora das celas. Nas celas, há janelas de ventilação, as quais permitem a entrada de iluminação natural.



A ventilação é irregular e não há exaustores. Existem janelas de ventilação nas celas e nos corredores. A temperatura é amena e não há sinais de umidade nas celas, as quais contam com revestimento. Ainda, as celas foram pintadas recentemente. Não há racionamento de água, porém, não há água aquecida para banho.

Há espaço destinado para a realização de visitas tanto íntimas quanto virtuais. Há cinco quartos para visita íntima, os quais contam com cama de casal, colchão e chuveiro.

CAMAS E COLCHÕES: Há colchões, porém não há camas suficientes para todos. O estado dos colchões é regular e o dos cobertores é ruim.

VESTUÁRIO E COBERTAS: A unidade fornece uma média de 2 (duas) camisetas, 2 (duas) blusas de frio e 2 (duas) calças. Há reposição dos itens apenas quando estão muito desgastados. É permitido o envio de calça e roupas de frio pelos familiares. O vestiário foi considerado pelos entrevistados como insuficiente para a variação de temperatura ao longo do ano.

ALIMENTAÇÃO: A alimentação foi avaliada pelos entrevistados como regular e insuficiente. São servidas três refeições por dia, às 7h, 11h e 17h. Quanto à entrada de alimentos na sacola e durante as visitas, são permitidas, porém os itens permitidos foram avaliados como insuficientes. Foi relatado que recentemente (31/12/2023) houve a troca da empresa fornecedora de alimentos por conta de entrega de alimentação irregular.

HIGIENE: No kit higiene são fornecidos um sabonete, um papel higiênico, um aparelho de barbear, uma pasta dental e uma escova de dente. A entrega é feita semanalmente ou mensalmente, a depender. A quantidade dos itens de kit higiene foi considerada insuficiente e a qualidade avaliada como ruim. Quanto aos materiais de limpeza, foi relatado que somente é fornecido sabão de barra.

BANHO DE SOL: De acordo com os relatos, o banho de sol ocorre em média de duas a três horas e somente duas vezes por semana para o setor de convívio e uma



vez na semana por uma hora para o setor de seguro e o de isolamento.

SAÚDE: Foi relatado que há atendimento médico e odontológico diariamente e foi considerado como regular. Há farmácia e ambulatório médico, porém não há leitos. O recluso solicita atendimento e, conforme disponibilidade, é encaminhado. O atendimento de saúde externo é feito somente em emergências. Segundo os entrevistados, há atendimento psicológico e odontológico por profissional da unidade.

Não há qualquer separação na unidade de pessoas com doenças infectocontagiosas ou realização de testes rápidos para identificação dessas doenças.

ASSISTÊNCIA SOCIAL E JURÍDICA: A unidade dispõe de assistente social e seu atendimento foi avaliado como bom. Há também assistência jurídica.

EDUCAÇÃO, TRABALHO E LAZER: Há remição por leitura e ensino regular, as quais são ministradas por professores ou pedagogos da própria unidade. As atividades educacionais foram consideradas como de boa qualidade. No momento da inspeção, estava sendo lecionada aula de sociologia.

Quanto ao trabalho, as atividades são: fábrica de calçados, convênio com a prefeitura municipal, empresa de alimentação, entre outros. Os dias trabalhados são computados como remição e há remuneração. Quanto à prática de esportes, somente há futebol no momento do pátio. Ademais, é disponibilizado artesanato, televisão, rádio, livros e atividades religiosas três vezes por semana.

VISITA: A visita presencial ocorre semanalmente, nas sextas-feiras, sábados e domingos. Há visita virtual e visita íntima. A revista dos visitantes é feita por meio de *body scanner*. Os presos do seguro alegam falta de visita, que ocorre apenas pelo parlatório.

DISCIPLINA E VIOLÊNCIA POLICIAL: Há conselho disciplinar para apurar faltas disciplinares. Atualmente a unidade não dispõe de advogado/defensor público para defesa nas sindicâncias de apuração de falta disciplinar. Não houve relatos de violência policial ou abusos por parte de servidores e/ou funcionários nem de ocorrência



DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL

de alguma forma de punição coletiva. Em relação aos óbitos na unidade, os entrevistados relataram que recentemente um sentenciado passou mal, infartou e faleceu na unidade hospitalar. A unidade dispõe de circuito de câmeras de segurança.

Curitiba, 23 de abril de 2024.

Pedro Henrique Piro Martins

Defensor Público Chefe do NUPEP